

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DAS AACs NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENGENHARIA

SOME CONTRIBUTIONS OF AACs TO ENGINEERING STUDENT EDUCATION

Luciana Montanari^{1*}
Daniel Capaldo Amaral²
Vilma Alves de Oliveira³

¹ Docente do departamento de Engenharia Mecânica no EESC-USP

² Docente do departamento de Engenharia de Produção no EESC-USP

³ Docente do departamento de Engenharia Elétrica e de Computação no EESC-USP

*Autor para correspondência: montanar@sc.usp.br

Uma das recomendações das novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em engenharia (Resolução CES/CNE/MEC Nº 2, de 24 de abril de 2019) trata da inclusão das atividades acadêmicas complementares (AACs) na organização curricular de forma alinhada ao perfil do egresso e às competências estabelecidas no projeto pedagógico do curso (PPC). Paralelamente, a USP estabeleceu, também em 2019, as normas para integralização de créditos das AACs, nos currículos dos cursos de graduação (Resolução CoG, CoCEX e CoPq Nº 7788, de 26 de agosto). Segundo a recomendação da Resolução CoG, CoCEX e CoPq Nº 7788, as atividades estão categorizadas em: atividades de pesquisa, de graduação e de cultura e extensão. Nesse sentido, a Comissão de Graduação da Escola de Engenharia de São Carlos (CG EESC) recomendou a incorporação das AACs na organização curricular dos cursos com as seguintes premissas: as AACs devem ter aderência ao PPC e a definição de quais atividades realizar é uma decisão individual do estudante, conforme sua orientação vocacional e plano de carreira e, além disso, como forma de garantir flexibilidade na escolha do aluno, os cursos não devem limitar as AACs por categoria, devendo incluir a diversidade. Entende-se que a diversidade contribua com a formação de temas transversais como as políticas de educação ambiental; a educação em direitos humanos; a educação para a terceira idade; a educação em políticas de gênero, entre outras, e influencie, sobremaneira, na construção do Engenheiro, possibilitando a ele habilidades que vão contribuir com competências desejadas no perfil do engenheiro formado pela EESC, como trabalho em equipe e entrosamento, liderança, adaptação em ambientes e criatividade. Portanto, a implantação das AACs, além de contribuir com a flexibilização curricular, confere certa autonomia ao estudante, permite abordagens transversais de diversos conteúdos e favorece a construção de competências explicitadas no perfil do egresso.

Palavras-chave: *Flexibilização curricular; Desenvolvimento de competências; Formação em Engenharia.*